



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Evanilda Bezerra Deanini – T16	Professora Especialista no AEE	E.M. Doutor Sergio Benedito
Fatima Silva Barboza – T16	Profissional de Apoio	E.M. Maurílio de Souza Leite Filho
Franciele Vieira M. Camargo – T16	Profissional de Apoio	E.M. Profº Horácio da Silveira
Giselle Zeller Gaspar – T13	Profissional de Apoio	E.M. Profª Maria Eugênia Fochi Araujo
Larissa Jacqueline de Siqueira – T16	Profissional de Apoio	E.M. Primo Villar
Patrícia Regina dos Santos Gonçalves – T16	Profissional de Apoio	E.M. Profª Heliana Mafrá Machado de Castro

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

O projeto foi desenvolvido de forma colaborativa. À medida que cada integrante conclua suas atividades, as contribuições eram inseridas diretamente no Template, conforme descrito a seguir:

- **Evanilda Bezerra Deanini:** Aplicação prática do Lego Braille Bricks e preenchimento do roteiro de execução do PIE.
- **Fátima Silva Barboza:** Aplicação prática com temas multissensoriais e preenchimento do roteiro de execução do PIE.
- **Franciele Vieira M. Camargo:**
- **Giselle Zeller Gaspar:** Sugestão para o tema com experiências multissensoriais, preenchimento do roteiro para elaboração do PIE e aplicação prática multissensorial e do Lego Braille Bricks.



- **Larissa Jaqueline Siqueira:** ○ **Patrícia Regina dos Santos Gonçalves:** Aplicação prática com temas multissensoriais e preenchimento do roteiro de execução do PIE.

2 – Título do PIE: **LEGO® Braille Bricks**

“Sentir para aprender: experiências multissensoriais na educação inclusiva”.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico da Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks** está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

3 - Descrição do Contexto, escolas Municipais de Mogi das Cruzes onde foram aplicados o PIE:

- **Escola Municipal Profª Maria Eugênia Fochi Araújo:**

A E.M. Maria Eugênia Fochi de Araújo é uma escola pública de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, que atende crianças de 0 a 10 anos em período integral. São cerca de 110 alunos na Educação Infantil e 210 no Fundamental I, incluindo estudantes da Educação Especial com Transtorno do Espectro Autista e Paralisia Cerebral.

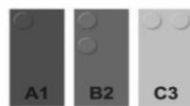
A instituição possui estrutura adequada às faixas etárias e necessidades dos alunos: na Educação Infantil, há 7 salas de aula, banheiros regulares e acessíveis, almoxarifados, parque e solários; no Fundamental, 8 salas, biblioteca (CEDIC), banheiros acessíveis e parque externo. A área administrativa conta com secretaria, direção, coordenação, copa e banheiros para funcionários, além de cozinha e lavanderia.

Localizada próxima à Rodovia Mogi-Dutra, na subida da Serra do Itapeti, a escola está em um bairro residencial, com fácil acesso ao centro e transporte público disponível, oferecendo um ambiente tranquilo e integrado à natureza.

A abordagem pedagógica segue o Currículo Municipal de Mogi das Cruzes, alinhado à BNCC, priorizando o aprendizado significativo, o cuidado e a socialização em um ambiente acolhedor e seguro. O planejamento é construído coletivamente pela equipe gestora e docente, considerando o contexto sociocultural das crianças.

O quadro de 51 profissionais inclui direção, coordenação, professores, auxiliares de desenvolvimento infantil e escolar, agentes escolares, equipe administrativa e limpeza terceirizada. As oficinas do período integral são realizadas por empresas parceiras — AFABAMC, Fenícia e Jones — que oferecem professores, coordenadores e monitores especializados.

Em síntese, a escola se destaca pelo comprometimento com a inclusão, pela estrutura pedagógica organizada e pelo trabalho coletivo voltado ao desenvolvimento integral das crianças.



Municipal Doutor Sérgio Benedito Fernandes de Almeida

A E.M. Doutor Sérgio Benedito Fernandes de Almeida é uma escola pública de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, que atende crianças de 5 a 10 anos em período parcial. A unidade está localizada no Conjunto Residencial Santo Ângelo, no distrito de Jundiapéba, região periférica do município de Mogi das Cruzes, caracterizada por população de baixa e média-baixa renda, além de acesso limitado a equipamentos de lazer, cultura e demais serviços públicos voltados à infância e juventude.

A escola atende aproximadamente 75 alunos na Educação Infantil e 550 alunos no Ensino Fundamental I, incluindo estudantes da Educação Especial, entre eles crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Intelectual. A instituição tem como compromisso garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas singularidades e necessidades educacionais.

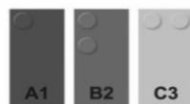
A estrutura física da unidade atende às diferentes etapas de ensino, contemplando três turmas de Educação Infantil e vinte turmas de Ensino Fundamental I, distribuídas entre os períodos da manhã e da tarde. A escola conta com 12 salas de aula, banheiros regulares e acessíveis, almoxarifados, biblioteca (CEDIC), parque e Sala de Recursos destinada ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), oferecendo suporte aos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Em relação aos espaços externos, a unidade dispõe de uma área ampla, que representa uma importante potencialidade para o desenvolvimento de experiências pedagógicas, recreativas e de convivência. Entretanto, reconhece-se que esse espaço ainda apresenta condições estruturais precárias, demandando melhorias que ampliem sua funcionalidade, acessibilidade e qualidade de uso por todas as crianças. Além disso, identifica-se como uma necessidade importante a criação e organização de ambientes destinados à autorregulação e ao acolhimento sensorial dos estudantes, especialmente daqueles que demandam momentos de pausa, redução de estímulos ou estratégias específicas para organização emocional e comportamental ao longo da rotina escolar. A ampliação desses espaços constitui um desafio e, ao mesmo tempo, um compromisso no processo de construção de uma escola mais acessível e inclusiva.

A área administrativa conta com secretaria, direção, vice direção, coordenação pedagógica, copa e banheiros para funcionários, além de cozinha e lavanderia, garantindo o funcionamento e a organização dos diferentes setores da unidade escolar. Atualmente, embora a escola conte com o cargo de coordenador pedagógico em sua estrutura, esse profissional encontra-se ausente, sendo as demandas de gestão pedagógica compartilhadas entre a diretora e a vice-diretora.

A proposta pedagógica da escola segue o Currículo Municipal de Mogi das Cruzes, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de práticas educativas significativas, inclusivas e contextualizadas. Além dos componentes curriculares regulares, os alunos contam com aulas ministradas por professor especialista de Artes e atividades semanais de musicalização, ampliando as oportunidades de expressão, criatividade e desenvolvimento cultural.

O quadro
é
por



Programa
**BRILLE
BRICKS**



funcional
composto

aproximadamente 50 profissionais, incluindo equipe gestora, professores, profissionais de apoio, agentes escolares, equipe administrativa e equipe de limpeza terceirizada. O trabalho coletivo entre os diferentes profissionais fortalece as ações pedagógicas e contribui para a construção de um ambiente escolar acolhedor e comprometido com a aprendizagem.

A Escola Municipal Doutor Sérgio Benedito Fernandes de Almeida reconhece que, assim como grande parte das escolas inseridas no contexto educacional brasileiro, ainda enfrenta diversos desafios para efetivar uma inclusão plenamente satisfatória. Compreendemos que construir uma escola verdadeiramente inclusiva exige transformações contínuas nas práticas pedagógicas, na organização dos espaços, na formação dos profissionais e nas relações estabelecidas no cotidiano escolar.

Nesse sentido, a escola encontra-se em um processo permanente de construção e fortalecimento de sua cultura inclusiva, buscando ampliar, gradativamente, ações que promovam acolhimento, participação, acessibilidade e aprendizagem para todas as crianças. Esse movimento acontece diariamente por meio do trabalho coletivo de toda a equipe escolar, comprometida com uma educação de qualidade, pautada no respeito à diversidade, na equidade e no desenvolvimento integral dos estudantes.

Embora reconheçamos os avanços já alcançados, entendemos que ainda estamos distantes de sermos considerados uma escola plenamente inclusiva. No entanto, assumimos o compromisso de continuar avançando, revendo práticas, enfrentando desafios e construindo, passo a passo, uma escola mais justa, acessível e capaz de garantir o direito de aprender e participar a todos os estudantes.

- **Escola Municipal Prefeito Maurilio de Souza Leite Filho**

A E.M. Maurilio de Souza Leite Filho é uma escola pública de Educação Infantil e 1º ano do ensino fundamental, que atende crianças de 0 a 6 anos em período parcial. São cerca de 200 alunos.

A instituição possui estrutura adequada às faixas etárias e necessidades dos alunos. Situada no bairro de Cesar de Sousa em Mogi das Cruzes/SP.

A abordagem pedagógica segue o Currículo Municipal de Mogi das Cruzes, alinhado à BNCC, priorizando o aprendizado significativo, o cuidado e a socialização em um ambiente acolhedor e seguro. O planejamento é construído coletivamente pela equipe gestora e docente, considerando o contexto sociocultural das crianças.

- **Escola Municipal Profª Heliana Mafra Machado de Castro.**

A E.M. Heliana Mafra Machado de Castro é uma escola pública de Ensino Fundamental I (anos iniciais), que atende crianças de 6 a 10 anos em período integral. Atualmente, a unidade escolar atende 336 estudantes, incluindo alunos público-alvo da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, com predominância de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Intelectual.

A instituição dispõe de estrutura física adequada às necessidades da faixa etária atendida, contando com oito salas de aula, sala de Balé, biblioteca (CEDIC), banheiros regulares e acessíveis, secretaria, sala da equipe gestora, quadra coberta, almoxarifado, parque, banheiros destinados aos funcionários, além de cozinha e lavanderia.



Localizada na Rua Thomaz Domingues, nº 210, Vila Cléo, em Mogi das Cruzes – SP, a escola está inserida em um bairro predominantemente residencial, com fácil acesso ao centro da cidade, transporte público disponível e proximidade com serviços essenciais, como comércio local e Unidade Básica de Saúde (UBS).

A proposta pedagógica da unidade está fundamentada no Currículo Municipal de Mogi das Cruzes, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), priorizando aprendizagens significativas, o cuidado, a convivência e o desenvolvimento integral das crianças em um ambiente acolhedor, seguro e participativo. O planejamento pedagógico é construído coletivamente pela equipe gestora e docente, considerando as características e o contexto sociocultural dos estudantes.

O quadro de profissionais é composto por diretora, vice-diretora, equipe docente formada por 10 professores e equipe administrativa composta por 13 profissionais, entre agentes escolares, secretário, profissionais de apoio e auxiliares de serviços gerais. A unidade também conta com equipe terceirizada de limpeza, composta por cinco colaboradoras, além de 10 profissionais vinculados ao período integral (ETI).

As oficinas do período integral são desenvolvidas por empresas parceiras — Fenícia e Jones — que disponibilizam professores, coordenadores e monitores especializados para a realização das atividades.

Como ação de destaque no enriquecimento das experiências escolares, a unidade desenvolve o projeto **“A Arte do Balé”**, oferecido a todos os estudantes interessados. As aulas acontecem no contraturno escolar, complementando a proposta do ensino integral. O projeto está consolidado na trajetória da escola e acontece há 13 anos, ampliando oportunidades de expressão artística, desenvolvimento corporal, sensibilidade estética e participação cultural dos estudantes.

Em síntese, a escola se destaca pelo compromisso com a aprendizagem, pelo fortalecimento de práticas inclusivas e pelo trabalho coletivo voltado ao desenvolvimento integral das crianças.

4 – Tema

“Sentir para aprender: experiências multissensoriais na educação inclusiva”.

O projeto se apoia na perspectiva construtivista, que entende a criança como protagonista do processo de aprendizagem. Através da interação com o meio, ela constrói significados e amplia suas experiências. O foco está em proporcionar vivências sensoriais que estimulem a percepção tátil, auditiva e olfativa, favorecendo a inclusão de crianças com deficiência visual e promovendo a integração entre todos.

5 – Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Estimular a percepção tátil, auditiva, paladar e olfativa das crianças, ampliando o repertório sensorial e promovendo integração, com foco na inclusão de crianças com deficiência visual.

5.2 - Objetivos específicos:



- **Exploração tátil:** Desenvolver a discriminação de texturas e formas por meio do toque favorecendo a autonomia sensorial e identificação de letras nas peças do Lego Braille.
- **Exploração auditiva:** Reconhecer e diferenciar sons do cotidiano e da natureza, ampliando a percepção espacial e a associação sonora.
- **Exploração olfativa:** Identificar aromas familiares e relacioná-los a experiências pessoais, fortalecendo memória afetiva e vínculos culturais.
- **Expressão oral:** Incentivar a descrição verbal das percepções, promovendo comunicação e valorizando diferentes formas de expressão.
- **Exploração do paladar:** Reconhecer e diferenciar os sabores entre doce, salgado e azedo.
- **Integração social:** Favorecer o compartilhamento de experiências em roda, estimulando respeito às diferenças e a escuta ativa.
- **Inclusão:** Garantir acessibilidade na atividade, valorizando a participação plena de crianças com deficiência visual em todas as etapas.

6. Habilidades e Competências da BNCC

EI03EO03 – Explorar diferentes sensações, descobrindo e identificando propriedades de objetos, sons, cheiros e texturas, ampliando o repertório sensorial e cultural.
EI03ET01 – Demonstrar atitudes de respeito e acolhimento às diferenças individuais, promovendo convivência inclusiva.

7 – Conteúdo Programático

Percepção Tátil o Caixa surpresa com objetos de diferentes texturas (algodão, lixa, borracha, tecido de seda, esponja). o Ênfase na exploração manual para crianças com deficiência visual.

Cada criança toca e descreve a sensação (macio, áspero, frio, quente).

- o Estimulação tátil para o reconhecimento e a identificação das letras presentes nas peças do Lego Braille Bricks, bem como a exploração do material com o objetivo de promover construções dirigidas e livres, favorecendo o desenvolvimento da percepção tátil, da criatividade e da aprendizagem.

Percepção Auditiva: o Sons gravados da natureza, barulhos do cotidiano e instrumentos musicais.

Percepção Olfativa:

- o Frascos com aromas familiares (chocolate, laranja, alecrim etc.).
- o Relação entre cheiro e memória afetiva. A criança cheira e associa a uma lembrança ou situação cotidiana.

Percepção do Paladar: o Degustação de alimentos para percepção de sabores doce, salgado e azedo.



Integração Multissensorial

- Rodízio entre estações sensoriais com apoio de mediação inclusiva.
- Descrição oral das percepções.
- Compartilhamento em roda, valorizando a diversidade de experiências

8 - Recursos didáticos

8. 1. E.M. Maurílio de Souza Leite Filho

Identificação no quadro branco da sala dos alunos sobre os 5 sentidos, mesas organizadas com: garrafinhas com ervas aromáticas, instrumentos musicais, alimentos doces e salgados e livro macio e brinquedo com textura lisa e rugosa.

8.2. Escola Municipal Profª Maria Eugênia Fochi Araújo

Cartaz identificando cada estação (Olfato, Audição, Tato, Paladar, Visão) em cada estação foram colocados materiais de diferentes texturas: áspero, liso, pegajoso, maleável e resistente. Potes com aroma de chocolate em pó, cascas de frutas e ervas aromáticas. Fones de ouvidos reproduzindo sons de chuva, natureza, entre outro. Bolachas doces, salgadas e fruta cítrica para degustação. Prancha e peças do Lego Braille para identificação da cor de cada letra e posição dos pontos.

8.3. E.M. Profª Heliana Mafra Machado de Castro

Para a organização do espaço, foi feita uma mesa com diversos alimentos e copos descartáveis com bebidas, como > Leite, café, leite com groselha, sache de catchup e mostarda, chocolate em pó, frutas picadas como maçã, goiaba e banana. Tudo isto usado para degustação e experimentação do sentido paladar.

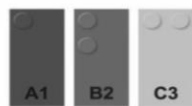
8.4. E.M. Doutor Sergio Benedito Fernandes de Almeida

Para organização do espaço, foi preparada uma mesa com exposição do material Lego Braille Bricks, contendo peças, manual do recurso, modelos de construções (casa, árvore e girafa), além de outros brinquedos para exploração, como bonecas de pano e um boneco de dinossauro. Também foi disponibilizada uma lousa com o nome do material – *Lego Braille Bricks* – e um pequeno banner com o tema da oficina.

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

9.1. E.M. Maurílio de Souza Leite Filho

A aplicação foi feita com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, fecharam os olhos para poderem vivenciar a experiência com mais intensidade e para ter-se o sentir pela



elementos oferecidos foram: Paladar (e Olfato): foi organizada utilizando itens do cotidiano e da própria merenda escolar. do Olfato: Para estimular o sentido do olfato, foram utilizadas garrafas plásticas transparentes e identificadas, contendo ervas aromáticas e especiarias: ramos de Alecrim, Orégano e Lavanda. Audição: Esta estação foi rica em sons, utilizando diversos instrumentos musicais de percussão infantis. E, por fim, a experiência do Tato, foi utilizado um livro no formato de almofadinha fofa, e um dinossauro que possui texturas lisas e rugosas.

9.2. Escola Municipal Profª Maria Eugênia Fochi Araújo

Cada estação foi identificada por um cartaz e organizada com materiais específicos. Na estação do tato, foram utilizados objetos com diferentes texturas (ásperas, lisas, pegajosas, maleáveis e resistentes), favorecendo o reconhecimento tátil. Na estação do olfato, potes com aromas de chocolate em pó, cascas de frutas e ervas aromáticas estimularam a percepção olfativa. A estação da audição contou com fones de ouvido reproduzindo sons de chuva e natureza, desenvolvendo a atenção auditiva. Na estação do paladar, os alunos degustaram bolachas doces, salgadas e frutas cítricas, explorando sabores contrastantes. Por fim, na estação da visão, foram utilizadas pranchas e peças do Lego Braille, permitindo a identificação de cores, letras e posições dos pontos.

A atividade foi aplicada com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, que utilizaram vendas nos olhos para vivenciar as experiências sob a perspectiva da deficiência visual. Essa prática favoreceu a empatia, a consciência inclusiva e o desenvolvimento sensorial, consolidando uma proposta pedagógica que une sensibilidade, inclusão e aprendizagem significativa.

9.3. E.M. Profª Heliana Mafra Machado de Castro

Estação com a atividade sensorial do sentido paladar, com mesa cheia de alimentos. Os objetivos desta seção temática foram: Compreender a função do sentido do paladar. Identificar os diferentes sabores percebidos pela língua. Reconhecer a importância do paladar para a alimentação e a saúde e ter as sensações e receios de uma pessoa cega

9.4. E.M. Doutor Sergio Benedito Fernandes de Almeida

No dia 19 de junho de 2026, foi realizada a aplicação do Plano de Intervenção Estratégico (PIE) com a turma do 2º ano do Ensino Fundamental, período da tarde, da Professora Patrícia Herrero, envolvendo 16 crianças na Oficina de Brincadeiras com Lego Braille Bricks. O espaço foi organizado com exposição do material, manual, modelos de construções (casa, árvore e girafa), brinquedos diversos, banner e identificação do recurso.

As crianças foram divididas em três grupos e iniciaram a atividade em roda de conversa, levantando hipóteses sobre a proposta. Após a exploração dos materiais,



identificaram diferenças entre o Lego convencional e o Lego Braille Bricks, reconhecendo a presença de letras e números nas peças.

Em seguida, exploraram a prancha do alfabeto Lego Braille Bricks, realizaram atividade de pareamento das peças com as letras e localizaram a letra inicial dos próprios nomes. Posteriormente, participaram de um ditado com as palavras casa, bolo, carro, vela e reta, construindo-as na prancha e compreendendo a organização da escrita da esquerda para a direita.

Para finalizar, foi proposta uma atividade de construção utilizando modelos de girafa, casa e árvore, permitindo também criações livres. A oficina ocorreu com grande envolvimento, motivação e participação das crianças.

10 - Avaliação

10.1. E.M. Maurílio de Souza Leite Filho

A atividade, baseada na proposta pedagógica do PIE, foi aplicada com as crianças do 1º ano do Fundamental 1 da E.M. Maurílio, fortalecendo o conteúdo de Ciências que abordava os 5 Sentidos durante a semana. O objetivo foi oferecer uma experiência intensa e imersiva, unindo o desenvolvimento sensorial à consciência inclusiva, proporcionando aos alunos uma perspectiva da vivência de uma pessoa com deficiência visual.

As crianças foram extremamente receptivas e demonstraram grande entusiasmo e alegria durante as vivências. Ao longo da atividade, elas não apenas se divertiram, mas também perceberam a importância fundamental de cada um dos sentidos em seu cotidiano e na compreensão do mundo.

A atividade foi estruturada em estações, onde os alunos, com os olhos fechados, utilizaram diferentes materiais e vivências:

Na estação do Paladar (e Olfato): foi organizada utilizando itens do cotidiano e da própria merenda escolar. Os alunos degustaram sal e açúcar, e bolachas doces e salgadas. Sem a visão, a experiência de sabores contrastantes (doce, salgado, textura) tornou-se ainda mais marcante, incentivando os alunos a descrever e diferenciar os alimentos. Paralelamente, o olfato também foi estimulado através do cheiro das bolachas, conectando o paladar ao aroma.

Referência Visual: Esta vivência pode ser vista na estação das garrafinhas e na mesa com as bolachas e os pós de cor branca.

Na estação do Olfato: Para estimular o sentido do olfato, foram utilizadas garrafas plásticas transparentes e identificadas, contendo ervas aromáticas e especiarias: Contendo ramos de Alecrim. Outra preenchida com ramos de Orégano. E a terceira com ramos de Lavanda. Ao aproximar as garrafas e sentir os aromas, os alunos exercitaram sua memória olfativa e a capacidade de identificação de cheiros familiares. Referência Visual: As garrafas estão dispostas paralelamente, com os nomes escritos à mão

Já na estação da Audição: Esta estação foi rica em sons, utilizando diversos instrumentos musicais de percussão infantis dispostos sobre uma mesa:

Um chocalho de bastão com cabo de madeira clara e fileiras de sinos prateados arredondados, um pandeiro redondo com pele branca (com logotipo "Quirino"), um pequeno tambor redondo com laterais coloridas com baqueta de madeira clara. E, um

cesta/sino. Ao tocar e ouvir os diferentes timbres e texturas sonoras, os alunos aprimoraram sua percepção auditiva e a identificação de diferentes sons.

E por fim para a experiência do Tato, foi utilizado um livro no formato de almofadinha fofa, e um dinossauro que possuía texturas lisas e rugosas.

A atividade proporcionou aos alunos do 1º ano da E.M. Maurílio não apenas um aprendizado significativo sobre os 5 sentidos, mas também uma oportunidade de desenvolvimento socioemocional, empatia e a valorização da diversidade, consolidando a proposta pedagógica de inclusão e sensibilidade

10.2. Escola Municipal Profª Maria Eugênia Fochi Araújo

Antes do início da proposta, realizou-se um diálogo diagnóstico com as crianças para identificar seus saberes prévios sobre os sentidos. Os alunos participaram ativamente, relacionando cada sentido ao respectivo órgão e refletindo sobre sua importância. Quando questionados sobre qual sentido consideravam mais essencial, a maioria apontou o paladar, por permitir sentir o gosto dos alimentos.

Em seguida, foram apresentadas as estações sensoriais, nas quais cada sentido seria explorado de forma prática. Para promover a compreensão sobre a deficiência visual e estimular os demais sentidos, os alunos utilizaram vendas nos olhos durante algumas atividades. As crianças foram organizadas em duplas, realizando um rodízio entre as estações.

Na estação do LEGO Braille, os alunos foram convidados a explorar tátilmente as peças e os pontos que representam as letras. A atividade das vogais consistiu em reconhecer as letras por meio do tato e, posteriormente, organizá-las na prancha de apoio, em sequência após serem embaralhadas, favorecendo a percepção e a memorização.

Durante toda a prática, os alunos demonstraram grande entusiasmo e envolvimento. Em cada estação, foram realizadas perguntas para verificar se conseguiam identificar e diferenciar cheiros, formas, texturas, sabores e sons. Os resultados dessas percepções foram registrados em uma tabela de observação, permitindo analisar o desenvolvimento sensorial e cognitivo dos participantes.

A atividade mostrou-se muito produtiva, promovendo aprendizagem significativa, valorização da diversidade e compreensão das diferenças, contribuindo para uma educação mais inclusiva e humanizadora.

10.3. E.M. Profª Heliana Mafra Machado de Castro

A aula foi iniciada com uma conversa sobre os cinco sentidos do corpo humano, destacando o paladar. Os alunos participaram de uma discussão sobre os alimentos que mais gostam e os sabores que conseguem identificar em seu dia a dia. Abordamos também o tema inclusão, falamos sobre as diversas deficiências dentre elas a cegueira. Destacamos as dificuldades, medos e inseguranças diárias de uma pessoa que não enxerga e que atividades simples para um indivíduo vidente, pode ser extremamente complexo para alguém que é cego.

Com os olhos vendados, a atividade prática de degustação de alguns alimentos, previamente selecionados e autorizados, foi realizada para que os alunos identificassem os diferentes sabores. Durante a atividade, demonstraram curiosidade,



entusiasmo e participação ativa, compartilhando suas percepções com os colegas. Alguns relataram que sentiram medo, outros acharam estranho comer sem ver o alimento.

Utilizamos alimentos conhecidos, frutas como banana, maçã, limão e goiaba, café, café com leite, leite puro, leite com groselha, sal, açúcar, catchup, mostarda, chocolate em pó.

Resultados Observados : Os alunos demonstraram grande interesse pelo tema, participaram das discussões e conseguiram identificar a maioria dos sabores apresentados. A atividade prática contribuiu para a compreensão do conteúdo e favoreceu a interação entre os estudantes.

Conclusão: A aula atingiu os objetivos propostos, proporcionando aos alunos a compreensão do funcionamento do sentido do paladar e sua importância no cotidiano. As atividades realizadas promoveram uma aprendizagem significativa, tornando o conteúdo mais concreto e interessante para a turma.

10.4. E.M. Doutor Sergio Benedito Fernandes de Almeida

A aplicação da Oficina de Brincadeiras com Lego Braille Bricks mostrou-se muito satisfatória e alinhada aos objetivos previstos no Plano de Intervenção Estratégico (PIE). Ao longo da proposta, observou-se elevado envolvimento das crianças, que participaram de forma ativa, curiosa e colaborativa em todas as etapas da oficina.

A organização do espaço, a exposição dos materiais e a condução da roda de conversa favoreceram o levantamento de hipóteses, a observação e a construção de significados sobre o recurso apresentado. Durante a exploração do Lego Braille Bricks, as crianças demonstraram interesse em compreender as diferenças entre o material e o Lego convencional, estabelecendo relações entre letras, números e possibilidades de leitura e escrita.

As atividades de pareamento, identificação da letra inicial do nome e construção das palavras possibilitaram experiências significativas relacionadas à consciência fonológica, ao reconhecimento do sistema de escrita, à organização espacial e ao desenvolvimento da coordenação motora fina. As propostas de construção livre e por modelo também favoreceram a criatividade, a interação entre pares, a resolução de problemas e o protagonismo infantil.

Além dos objetivos pedagógicos alcançados, a aplicação permitiu ampliar o repertório das crianças sobre acessibilidade, inclusão e diferentes formas de comunicação, promovendo reflexões sobre recursos que garantem o acesso à aprendizagem para todos.

A experiência também evidenciou que ações como esta não devem acontecer de forma isolada ou pontual. A vivência demonstrou o potencial de propostas lúdicas e inclusivas para promover aprendizagens significativas e ampliar a participação das crianças. Nesse sentido, conclui-se que práticas que valorizem a acessibilidade, o brincar, a exploração e o contato com recursos inclusivos precisam fazer parte do cotidiano escolar, sendo incorporadas de maneira contínua às experiências pedagógicas, contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva, participativa e significativa para todos.

Considera-se, portanto, que os objetivos da intervenção foram alcançados, especialmente no que se refere ao aprendizado significativo, à ludicidade e ao protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

11 - Cronograma

Data	Atividade realizada	Escola
16/06/2026	Aplicação do PIE na turma do 1º ano	E.M. Maurílio de Souza Leite Filho
17/06/2026	Aplicação do PIE na turma do 2º ano	EM Maria Eugênia Fochi Araujo
18/06/2026	Aplicação do PIE na turma do 4º ano	E.M. Profª Heliana Mafrá Machado de Castro
19/06/2026	Aplicação do PIE na turma do 2º ano	E.M. Doutor Sérgio Benedito F. de Almeida

12 – Referências

PIAGET, Jean. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
 PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
 VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

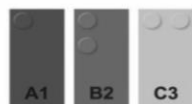
13 - Registro da execução de uma ou mais etapas:

13.1: Registro da aplicação do PIE na escola EM Maurilio de Souza Leite Filho:



Audiodescrição: foto vertical. uma fotografia vista de cima sobre uma superfície clara e lisa, três garrafas plásticas transparentes reutilizadas deitadas horizontalmente em paralelo, todas com tampas vermelhas viradas para a direita e contendo diferentes ervas identificadas com escrita à mão. A garrafa superior abriga ramos verdes de alecrim no fundo e traz a palavra "ALECRIM" escrita em letras maiúsculas escuras perto do gargalo; a garrafa do

meio contém
ramos de
inscrição



Programa
**BRILLE
BRICKS**



pequenos
orégano e a

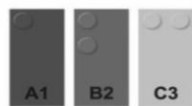
"ORÉGANO" destacada com um contorno rosa; já a garrafa inferior está preenchida com folhas alongadas de lavanda e apresenta a palavra "LAVANDA" marcada sobre um fundo pintado de azul-claro.



Audiodescrição: foto vertical. Em primeiro plano, há uma criança usando um moletom azul marinho com detalhes laranja. O rosto da criança está coberto por um emoji sorridente com corações vermelhos ao redor, preservando sua identidade. A criança segura um pequeno frasco plástico transparente com tampa vermelha. Uma mão adulta, com uma pulseira dourada no pulso, aparece estendida em direção à criança, também segurando o mesmo frasco. Ao fundo, outras crianças estão sentadas nas cadeiras da sala de aula, com seus rostos também cobertos por emojis sorridentes com corações. As mochilas coloridas estão visíveis próximas à parede verde ao fundo.



Audiodescrição: foto vertical. Uma foto aérea oblíqua mostra duas crianças e um adulto em torno de mesas de sala de aula com alimentos de teste. Uma criança à esquerda, com o rosto coberto por um emoji de coração, veste uma jaqueta marinha e toca em um papel. Sobre a mesa central, quatro toalhas de papel contêm biscoitos salgados, biscoitos de chocolate, uma pilha de sal rotulada "SAL" e outra pilha de pó branco. Um adulto à direita, com jeans e uma camiseta cinza, segura um marcador ou tubo, com uma garrafa de água azul, estojo de lápis e luvas pretas ao fundo. Uma terceira criança, visível apenas pela cabeça e ombro, está no canto superior esquerdo. A cena é bem iluminada com luz natural, e o chão é de azulejos claros.



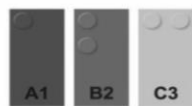
Programa
**BRILLE
BRICKS**



Audiodescrição: foto vertical. Uma fotografia com ângulo superior de quatro instrumentos de percussão infantis dispostos sobre uma mesa de tampo cinza-claro. À esquerda, um pandeiro redondo com pele branca e borda azul-claro, decorado com o logotipo preto da marca Quirino. Acima dele, um chocalho de bastão com cabo de madeira clara, encimado por duas fileiras de sinos prateados arredondados amarrados com cordão preto. Ao centro, uma baqueta de madeira clara está deitada na horizontal. À direita, um pequeno tambor redondo tem pele bege-clara e laterais pintadas de amarelo, vermelho e azul. Acima do tambor, um chocalho de vime trançado tem o formato de uma pequena cesta ou sino com uma alça. Ao fundo, uma cortina branca com estampa de flores marrons e outra de bolinhas pretas decoram o ambiente.



Audiodescrição: foto vertical. A imagem mostra uma criança em pé em uma sala de aula, posicionada em frente a uma lousa branca e ao lado de uma pessoa adulta, cuja lateral do corpo e braços aparecem à direita. O rosto da criança está totalmente coberto por uma grande figurinha digital (emoji) amarela que sorri com olhos fechados e possui corações vermelhos ao redor. A criança veste um agasalho de moletom azul-escuro com capuz e calça comprida combinando, ambos estampados com o logotipo da prefeitura de Mogi das Cruzes. Com as duas mãos à altura da cintura, ela segura um instrumento musical de madeira repleto de guizos prateados dispostos em duas fileiras. Logo acima, a mão do adulto estende em direção à criança um pequeno caxixi (instrumento de percussão feito de palha trançada).



Programa
**BRILLE
BRICKS**

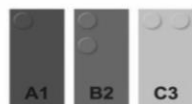


Audiodescrição: foto vertical, tirada em plano plongée (de cima para baixo), registra uma atividade sensorial realizada em uma sala de aula. No canto inferior direito, uma criança com cabelos castanhos e cacheados, vestindo um agasalho de moletom azul-escuro, está sentada em uma carteira escolar branca com bordas amarelas. Ela estende o braço esquerdo em direção ao centro da imagem. Uma pessoa adulta, que veste uma jaqueta azul-escura com relógio dourado no pulso, segura delicadamente a mão da criança com uma das mãos, guiando-a para tocar em uma superfície. A outra mão do adulto segura, acima de uma almofada ou tecido felpudo cor-de-rosa choque, um brinquedo de dinossauro tricerátops de cor marrom e texturizada. Há outra pessoa ao fundo, também vestindo jaqueta azul e calça jeans, auxiliando na atividade. Sobre a carteira branca da criança, há apenas um palito de sorvete pintado de azul e verde na extremidade esquerda. Ao fundo, vislumbra-se o braço de outra criança e parte de uma folha de papel sobre uma mesa adjacente.

13.2: Registro da aplicação do PIE na escola EM Maria Eugenia Fochi Araujo:



Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida de uma criança do sexo masculino, pele parda, usando camiseta de manga comprida na cor preta e venda nos olhos. No fundo aparecem partes de carteiras e cadeiras escolares na cor bege e azul marinho. A criança está sentada à mesa com uma das mãos dentro de um pote de plástico transparente cheio de bolinhas de gel. Fim da audiodescrição.



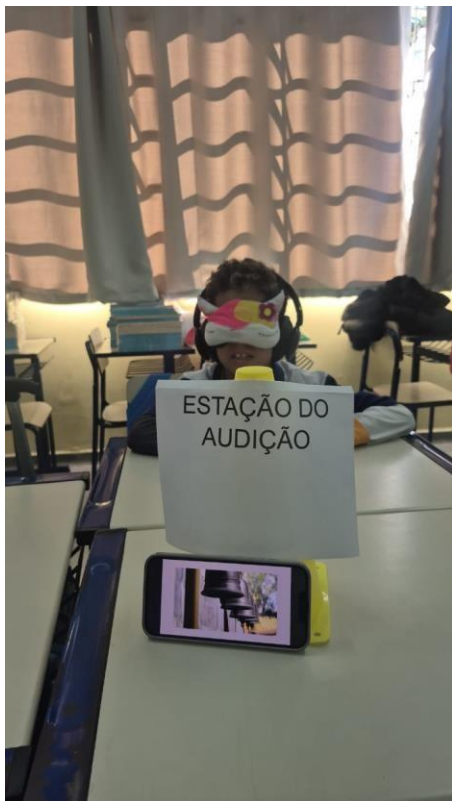
Programa
**BRILLE
BRICKS**



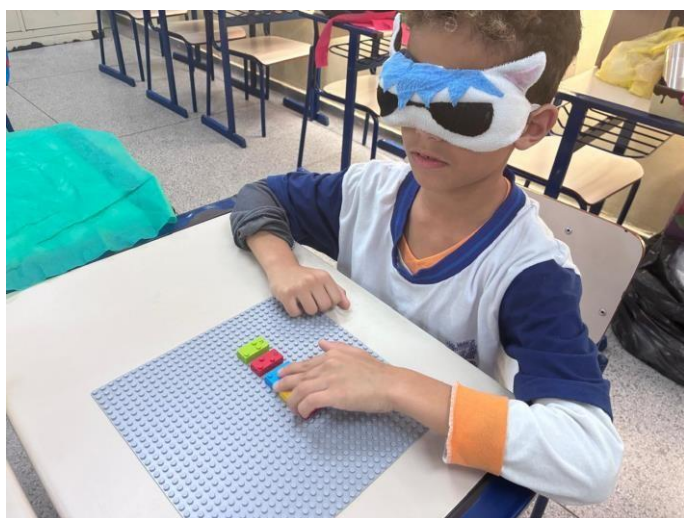
Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida de uma criança do sexo masculino, pele branca, usando camiseta manga curta na cor marrom e usando venda nos olhos. No fundo aparecem partes e cadeiras escolares na cor bege e azul marinho. A criança está sentada à mesa segurando um galho de alecrim na mão esquerda e sentindo o cheiro com o nariz. Fim da audiodescrição.



Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida de uma criança do sexo masculino, pele parda, usando camiseta manga cumprida na cor azul marinho e usando venda nos olhos. No fundo aparecem partes e cadeiras escolares na cor bege e azul marinho. A criança está sentada à mesa segurando uma bolacha com a mão direita e levando à boca para experimentar o sabor. Fim da audiodescrição.

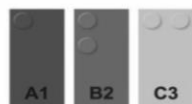


Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de uma criança do sexo masculino, pele parda, usando camiseta manga cumprida na cor branca com azul marinho, utilizando fone de ouvidos e venda nos olhos. No fundo aparecem partes e cadeiras escolares na cor bege e azul marinho. Em cima da mesa tem uma placa com a escrita "Estação da Audição" e à frente da placa há um celular reproduzindo um vídeo com imagem de sinos. A criança está sentada à mesa e utiliza os fones para identificar o som que está no vídeo. Fim da audiodescrição.



Audiodescrição: Fotografia horizontal e colorida de uma criança do sexo masculino, pele parda, usando camiseta manga cumprida na cor azul marinho e com mangas laranja e utiliza venda nos olhos. No fundo aparecem partes e cadeiras escolares na cor bege e azul marinho. A criança está sentada à mesa e utiliza os fones para identificar o som que está no vídeo. Fim da audiodescrição.

13.3:
da
do PIE
E.M.
Heliana
Machado de Castro :



Programa
**BRILLE
BRICKS**



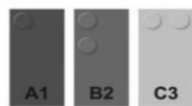
Registro
aplicação
na escola
Profª
Maфра



Audiodescrição: fotografia vertical e colorida de uma mesa clara, com copos descartáveis com bebidas (leite, café, leite com groselha), sachês de ketchup e mostarda, chocolate em pó, frutas picadas (maçã, goiaba e banana). Ao fundo cadeiras de plástico na cor azul, sala de aula. Fim de audiodescrição.



Fotografia na vertical e colorida de uma criança do sexo masculino, uniformizada com calça e blusão azul e olhos vendados para um experimento, uma profissional de apoio do sexo feminino, mulher de pele preta, cabelo cacheado preso, com um casaco cinza e calça jeans. Ao fundo uma lousa verde, a frente a mesa descrita na foto anterior. Fim da audiodescrição.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia na vertical e colorida, com uma criança do sexo masculino, uniformizada, com blusão e calça azul e a profissional de apoio do sexo feminino. Ao fundo lousa verde, a criança está degustando um alimento de olhos Vendados para tentar identificar o sabor. Fim da audiodescrição.

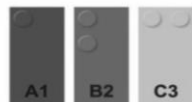
13.4: Registro da aplicação do PIE na escola EM Doutor Sérgio Benedito Fernandes de Almeida:



Audiodescrição: Fotografia vertical em ambiente escolar. Ao centro da imagem há um cavalete de madeira apoiando um cartaz colorido. No topo do cartaz está escrito: “Oficina de Brincadeiras – Aprender, Sentir e

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

Imaginar!". O apresenta propostas de esquerda, do Lego Bricks, com



Programa
**BRILLE
BRICKS**



cartaz
duas
atividade: à
exploração
Braille
uma

pequena imagem de peças de montar coloridas; à direita, exploração dos sentidos, representada por ícones relacionados aos sentidos humanos. Logo abaixo aparece a pergunta: "Se eu não enxergasse, como eu veria o mundo?", acompanhada por ilustrações de duas crianças brincando. Na parte inferior do cartaz estão informações do local, sala e turma. Em frente ao cavalete há uma construção feita com peças grandes de Lego coloridas sobre uma base amarela. A montagem lembra uma pequena casa, com paredes em amarelo e vermelho e telhado azul. Em cada lado da construção principal há estruturas verdes que lembram árvores. Também aparecem algumas peças soltas próximas ao cavalete. Ao fundo, desfocado, observa-se parte de uma lousa verde e elementos do ambiente escolar. A composição transmite uma proposta lúdica, inclusiva e sensorial voltada à aprendizagem por meio da brincadeira.



Audiodescrição: Fotografia em formato horizontal. Em primeiro plano, à esquerda, há um livro aberto apoiado em um pequeno suporte de madeira. As páginas apresentam textos impressos e também trechos em braille. Na parte inferior da página esquerda aparecem duas fotografias pequenas ilustrando atividades com peças do Lego Braille Bricks e objetos coloridos.

À frente do livro, na parte inferior central da imagem, está uma boneca de pano com pele escura e cabelos pretos de lã, sentada sobre uma superfície clara. A boneca veste roupa branca com detalhes coloridos.

Ao fundo, desfocado, aparecem outras bonecas e uma bandeja com peças coloridas, sugerindo um ambiente educativo ou de exploração sensorial. O fundo verde remete a uma sala de aula. A iluminação é suave e destaca o livro e a boneca como elementos principais da cena.



Audiodescrição: Fotografia em orientação vertical. Em primeiro plano, uma criança aparece com a mão estendida em direção à câmera, segurando entre os dedos uma peça retangular clara do Lego Braille Bricks. A peça está em foco e apresenta dois relevos circulares e a letra "K" impressa na parte inferior. A mão ocupa grande parte da imagem, destacando o gesto de mostrar o material.

Ao fundo, desfocado, é possível perceber o rosto da criança e outras crianças sentadas em ambiente escolar, usando roupas em tons de branco e azul. Há mesas claras e o cenário sugere uma atividade coletiva em sala de aula. O efeito de desfoque direciona o olhar para a peça segura na frente da imagem, enfatizando a exploração do recurso tátil e visual.



Audiodescrição: Fotografia em orientação vertical mostrando um momento de atividade escolar. Em primeiro plano aparecem apenas as mãos e parte dos braços de duas crianças usando blusas de manga comprida azul. Sobre uma mesa clara há uma folha plastificada organizada em colunas, com marcações coloridas e letras do alfabeto. Sobre essa base estão posicionadas peças coloridas do Lego Braille Bricks nas cores vermelho, amarelo, azul, verde e branco.

Uma criança, à esquerda, segura uma peça vermelha entre os dedos, enquanto a criança à direita posiciona ou retira outra peça vermelha do tabuleiro. As peças estão distribuídas em sequência, sugerindo uma atividade de associação, organização ou reconhecimento de letras. Ao fundo, o ambiente aparece desfocado, mantendo o foco nas mãos e na interação com os blocos. A imagem transmite um momento de exploração tátil, aprendizagem e participação ativa.



Audiodescrição: Fotografia colorida, em formato horizontal, registrada em ambiente escolar. A imagem mostra um grupo de crianças reunidas ao redor de mesas brancas organizadas em formato que permite o trabalho coletivo. As crianças vestem uniforme escolar branco com mangas azuis.

No centro da cena, sobre uma das mesas, há uma atividade com peças coloridas do Lego Braille Bricks posicionadas sobre uma base com marcações coloridas. Duas crianças aparecem sentadas ou inclinadas mais próximas da atividade, manipulando e observando atentamente as peças. Outras crianças estão em pé ao redor da mesa acompanhando o que está sendo realizado.

No canto inferior direito da imagem, há outra placa cinza de montagem com algumas peças coloridas encaixadas formando pequenos agrupamentos. Sobre a mesa à direita aparece um saco plástico transparente vazio.